

UM MUNDO NOVO

revista

sermão



 fees

SAÚDE

MEDICINA E ESPIRITUALIDADE:
O PODER DA FÉ

ATUALIDADES

PROJETO ESPERANÇA

CALENDÁRIO 2022



JANEIRO

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

20 a 23 - Jornada Espírita do 11º CRE - Noite

FEVEREIRO

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28					

05 e 06 - Abertura da Academia AAE - Ead - Tarde e Manhã
 12 - Live de lançamento do Clube do livro Feees - Noite
 19 - CFE - Manhã
 26 - 42º EMEES Live - Esquenta - Noite

MARÇO

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

19 - AGO/Eleições Diretoria - Manhã e tarde
 19 - ENPRECE - Manhã e tarde
 26 - Presença Jovem para ACSE - Manhã e tarde

ABRIL

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

02 - Seminário Área de Artes - Tarde
 06 a 09 - Jornada Espírita Região Norte (1º, 2º, 8º, e 9º CREs) - Noite
 30 - Formação de líderes
 Maturidade na Gestão de Pessoas - Tarde

MAIO

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

01 - ENTRAECENTRO-NORTE (1º, 2º, 3º, 7º, 8º, 9º e 10º CREs) - Manhã e tarde
 22 - 42º EMEES Presencial - Manhã e tarde
 27 a 29 - CRC - Manhã, tarde e noite
 28 - Lançamento da Capacitação - Ead da Área de Comunicação - Tarde

JUNHO

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

05 - ENTRAECENTRO-SUL (4º, 5º, 6º, 11º e 12º CREs) - Manhã e tarde
 18 - Capacitação APSE - Tarde
 22 a 24 - Jornada Espírita Região Sul (4º, 5º e 12º CREs) - Noite

JULHO

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

02 - Capacitação Área da Família - Tarde
 06 a 10 - Jornada Espírita Região Centro (3º, 7º, 10º CREs) - Noite

AGOSTO

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

06 - Formação de trabalhadores AAE Encerramento ciclo Ead - Tarde
 07 a 13 - Jornada Espírita Região Centro (1º, 2º, 8º, e 9º CREs) - Noite
 18 - Dia Estadual da Confraternização Espírita - Noite
 21 - V Encontro das Crianças Espíritas (Presencial) - Manhã e tarde

SETEMBRO

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

01 a 04 - 1ª Semana Estadual da Arte Espírita - Noite
 07 a 10 - XIV Jornada da AMEEES - Manhã e tarde
 08 - VI Seminário de Prevenção do Suicídio AMEEES - FEES - Manhã e tarde
 24 - Formação de Líderanças Maturidade na Gestão Doutrinária - Tarde

OUTUBRO

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

06 - CFE - Noite
 16 - 5º Fórum de Ciência Espírita - Manhã
 22 - Capacitação Área da Mediunidade - Tarde

NOVEMBRO

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

11 a 13 - CFH - Manhã, tarde e noite
 19 - Seminário de Políticas Públicas - Tarde

DEZEMBRO

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

f @ www.fe.es.org.br

Acompanhe-nos nas redes sociais



Federação Espírita do Estado do ES



feees_oficial

EXPEDIENTE

Presidente
Fabiano Santos

Vice-Presidente de Administração
Adelson Nascimento

Vice-Presidente de Unificação
José Ricardo do Canto Lírio

Vice-Presidente de Educação Espírita
Alessandro Carvalho

Vice-Presidente de Doutrina
Lúcia Catabriga

Editora Responsável

Michele Carasso

Conselho Editorial

Fabiano Santos, Michele Carasso, José Ricardo do Canto Lírio, Dalva Silva Souza e Michelle Sales e Silva

Jornalista Responsável

Michelle Sales e Silva - 2893-ES

Revisão Ortográfica

Dalva Silva Souza

Diagramação, layout e arte final

SOMA Soluções em Marketing

Distribuição digital

www.fees.org.br/informativos/senda

Revista A Senda

Veículo de comunicação da Federação Espírita do Estado do Espírito Santo (FEEES)

Área Estratégica de Comunicação Social Espírita

Michelle Sales e Silva

www.fees.org.br

Os artigos publicados são de
responsabilidade de seus autores.

Rua Álvaro Sarlo, 35 - Ilha de Santa Maria - Vitória - ES | 29051-100
Tel.: 27 3222-7551

Quer colaborar? Entre em contato conosco: decom@fees.org.br

EDITORIAL

Novo ano, mundo novo, vida nova e outras oportunidades de recomeçar o que largamos pra trás. Novos desafios se apresentam e precisamos estar prontos para aproveitar da melhor forma. É comum fazermos planos de mudanças pessoais, como se isso fosse simples, mas não nos importamos em mudar nossa sintonia, nosso padrão vibracional, que é o que poderia construir uma nova perspectiva em nossas vidas.

Chegou 2022 e já iniciamos uma nova caminhada, com o intuito de praticarmos os ensinamentos da nossa querida doutrina. E, certamente, nos serão dadas inúmeras oportunidades de consolar, esclarecer e acolher aqueles espíritos perdidos em suas crenças, incertezas e medos. A mensagem consoladora e esclarecedora do Evangelho de Jesus é capaz de chegar aos corações aflitos, carentes de paz, carinho, esclarecimentos e compaixão. Que sejamos caridosos, pois exemplos não nos faltam e oportunidades também não faltarão!

“Não há quem não possa fazer o bem. Somente o egoísta nunca encontra ensejo de o praticar. Basta que se esteja em relações com outros homens para que se tenha ocasião de fazer o bem, e não há dia da existência que não ofereça, a quem não se ache cego pelo egoísmo, oportunidade de praticá-lo”. (O Livro dos Espíritos, Parte terceira, Das leis morais)

Que venham 365 novos desafios e oportunidades!

Boa leitura a todos!

Michele Carasso
Editora Responsável

05

UNIFICAÇÃO

Orientação ao
Centro Espírita

07

ATUALIDADES

Projeto Esperança

09

SUGESTÃO DE LEITURA

Psiquiatria iluminada

10

CAPA

Um mundo novo

13

ENTREVISTA

Hélio Andrade Vieira

14

SAÚDE

Medicina e Espiritualidade:
o poder da fé

16

PROJETO

EspiriTED

18

EDUCAÇÃO

Clube do livro

20

MENSAGEM

21

NOTÍCIAS

Tudo que você precisa saber para acompanhar o **Movimento Espírita** está aqui:

www.fees.org.br



José Ricardo Lirio



ORIENTAÇÃO AO CENTRO ESPÍRITA

Uma Sociedade, onde aqueles sentimentos se achassem partilhados por todos, onde seus componentes se reunissem com o propósito de se instruírem pelos ensinamentos dos Espíritos [...] seria não só viável, mas também indissolúvel. [...] Esses grupos, correspondendo-se entre si, visitando-se, permutando observações, podem, desde já, formar o núcleo da grande família espírita, que um dia consorciará todas as opiniões e unirá os homens por um único sentimento: o da fraternidade, trazendo o cunho da caridade cristã.

O texto acima é um recorte - item 334 - do extenso capítulo XXIX, de O Livro dos Médiuns, em que Allan Kardec discorre a respeito das reuniões e das sociedades espíritas. Apropriando-nos da compreensão sempre primorosa do Codificador a respeito de uma sociedade organizada, no nosso caso, o Centro Espírita, queremos realçar a importância do documento ORIENTAÇÃO AO CENTRO ESPÍRITA - OCE que, em sua última edição de 2021, é o coroamento de ingentes esforços da comunidade espírita brasileira, representada pelas Federativas Estaduais, sob os auspícios do Conselho Federativo Nacional - CFN, ao longo de muitos anos de estudos, troca

de experiências e consistentes debates, nele consensando roteiro para as várias atividades das casas espíritas e que, entre outros cuidados, mostra-se seguro em seus fundamentos doutrinários, indica operacionalidade ágil e colaborativa entre todos os agentes envolvidos - dirigentes, trabalhadores, frequentadores e assistidos -, patrocina ações de sustentabilidade, inclusão e acessibilidades e, acima de tudo, propicia norte para a consolidação da União entre os espíritas e a Unificação do Movimento Espírita Brasileiro, sem o que infrutíferos todos os esforços até agora.

A tarefa é de inegável porte, considerando-se o Brasil um país continental e a sua própria formação cultural e religiosa que, queiramos ou não, intervém, ainda que sob as melhores intenções, na própria dinâmica da prática espírita, inibindo, por vezes, a excelência da Mensagem Espírita como nela trouxe o Codificador. Mas é o desafio que está posto e, graças ao esforço coletivo e responsável das lideranças espíritas, temos hoje documento orientador que supre compreensíveis deficiências nossas e, mais que isso, abre-nos, aos tarefeiros espíritas em

particular, perspectivas, demandas e possibilidades que se impõem no momento atual.

Razoável, aqui, considerar interessante apontamento de Allan Kardec, quando do encerramento do ano social 1858-1859 da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, inserto na Revista Espírita de julho de 1859. A abordagem do Codificador é longa, minuciosa, interessando-nos os aspectos da vitalidade, estabilidade e homogeneidade ali referidos. Diz ele: ***Para uma sociedade regularmente organizada são necessárias condições de vitalidade muito diferentes, justamente em razão do número de pessoas que a compõem, de sua estabilidade e de sua permanência. A primeira delas é a homogeneidade de princípios e da maneira de ver. Toda sociedade composta de elementos heterogêneos traz em si o germe da dissolução; podemos considerá-la morta por antecipação, seja qual for o seu objetivo: político, religioso, científico ou econômico.*** (...) Com certeza é ao que se presta o OCE, balizando com clareza recomendações para os vários aspectos da gestão, proficiente e em regime da legítima fraternidade, da Casa Espírita. [Destaque nosso]

Do documento ora em

análise, realçamos alguns aspectos que nos parecem relevantes:

O CENTRO ESPÍRITA - objeto central do OCE - seus fundamentos, conceito, objetivos e atividades. Tendo-o por célula constitutiva do movimento espírita, necessário compreender os objetivos maiores de que se reveste. Para tanto, servimo-nos de singular síntese do Prof. José Herculano Pires - o metro que melhor mediu Kardec, no dizer feliz de Emmanuel -, quando anota em O Centro Espírita (1980): **O centro espírita se entranha naturalmente na comunidade, é parte dela, um órgão ativo e operante da estrutura social. Por mais humilde e simples que seja, é uma fonte de consolações, um posto de orientação para os que se aturdem e se transviam, mãos amigas estendidas na bênção do passe, canal sempre aberto da caridade e do amor. Mas também é trincheira serena e vigilante da Verdade, o tribunal que não condena, mas ajuda e absolve pelo conhecimento espiritual. Os que buscam a paz e a esperança encontram nele a compreensão que pacifica o espírito e a razão que justifica a fé nas provas da Verdade. Por tudo isso, a sua posição na comunidade é a de um coração comum aberto a todos e a de uma consciência lúcida a orientar a todos, na permanente doação dos ensinamentos e socorros gratuitos.** [Grifo nosso]

UNIFICAÇÃO DO MOVIMENTO ESPÍRITA - Imperiosa a necessidade de valorizarmos, hoje e sempre, o processo unificador que deve sustentar toda a dinâmica do esforço federativo para atendermos aos objetivos alinhados. A respeito, recordemos o venerável Bezerra de Menezes, voz incansável que, ao longo de décadas, convoca e orienta com subsídios iluminativos e práticos para a Unificação. Em dado momento, ensina por meio da pena mediúnica de Chico Xavier (Reformador, dez/1975): Solidários, seremos união. Separados uns dos outros, seremos pontos de vista. Juntos, alcançaremos a realização

dos nossos propósitos. Distanciados entre nós, continuaremos à procura do trabalho com que já nos encontramos honrados pela Divina Providência. Mais claro, impossível.

ÁREAS FUNCIONAIS E ATIVIDADES DO CENTRO ESPÍRITA - Aqui, o documento oferece conteúdos indispensáveis à boa administração da casa espírita, seja ela de pequeno, médio ou grande porte. É imperativa a atenção às orientações anotadas, considerando-se, em especial, as realidades do século em que nos movimentamos, onde a massa de informações que circulam, a fluidez de processos e procedimentos, as ferramentas digitais disponíveis que se impõem sem pedir licença, a compreensível exigência do público moderno - segurança e presteza, conveniência ao menor esforço, relações empáticas e o anseio por mensagem iluminativa e consoladora como roteiro de vida são marcas do nosso cotidiano. Colabore indiscriminadamente para o bem de todos aqueles que lhe estejam próximos; todavia, esforce-se para aprimorar os métodos da sua colaboração para ajudar melhor. [...] - eis a lição que não devemos desperdiçar. [O Espírito da Verdade, cap. 70] [Grifo nosso]

Em detalhados capítulos, o OCE segue registrando fundamentação e conceito, finalidade e objetivos, abrangência e organização das várias atividades do Centro Espírita, servindo de verdadeiro regimento interno para as Áreas de Assistência e Promoção Social, de Atendimento Espiritual, de Comunicação Social, de Estudo do Espiritismo, da Família, de Infância e Juventude e de Mediunidade. Além disso, contempla oportunas recomendações a respeito do Livro Espírita e da Dimensão virtual do Centro Espírita. Para o primeiro - o Livro Espírita - tradicional suporte da difusão do Ideário Espírita, agora se lhe agrega

conformação adicional, mas não menos importante, a de ingrediente ativo para a Sustentabilidade do Movimento Espírita, uma vez que, ao lado de outros procedimentos, carrega recursos que se disponibilizam à manutenção dos serviços e atividades. Já a Dimensão Virtual é fato novo que chegou para ficar, e a Casa Espírita, protagonista que é - ou deve ser - no contexto da sociedade moderna, não pode se furtar ao engajamento nas atividades do gênero, sem o que sujeita-se à retaguarda que a ninguém interessa. Sustentando essa compreensão, o Espírito Vianna de Carvalho, oportunamente, ensinou¹: O Centro Espírita é campo de luz aberto a todos aqueles que tateiam nas trevas da ignorância, da presunção e do egoísmo, apontando rumos de libertação. Atualizá-lo, sem modificar os objetivos básicos; desenvolver as suas atividades, sem lhe alterar as estruturas ético-morais; qualificá-lo para os grandes momentos da hora presente como do futuro é dever de todos os espíritas, preservando as bases que nele devem vigor. Desconsiderar a lição do Tribuno de Icó, que com muita propriedade lhe conceitua a essência e normaliza cuidados indispensáveis, é desobrigar-nos indebitamente de compromissos espontaneamente assumidos. [Grifo nosso]

Por fim, não nos falte a compreensão de que (...) temos que promover os Centros Espíritas de postos de socorro e alívio a núcleos de renovação social e humana, como ensina, judiciosa, a veneranda Joanna de Ângelis².

1. Revista Reformador. Feb. Out. 1995.

2. Vitória sobre a depressão. Psicografia de Divaldo Pereira Franco.



Penélope Buffi



PROJETO ESPERANÇA

Campanha do CFN visa ampliar a divulgação e apoiar ações de interiorização de refugiados e migrantes venezuelanos¹

A Venezuela passa, desde 2015, por uma crise socioeconômica e política que vem fazendo com que mais de 3,9 milhões de pessoas deixem o país, segundo dados oficiais da Agência da ONU para Refugiados, o ACNUR, para escapar da violência, insegurança e ameaças, assim como da falta de alimentos, medicamentos e serviços essenciais, sendo considerado o maior êxodo na história recente da região. Segundo a agência, até 2020, pelo menos 82,4 milhões de pessoas ao redor do mundo foram forçadas a deixar suas casas. Entre elas, estão cerca de 26,4 milhões de refugiados, e quase metade deles tem menos de 18 anos.

Para viabilizar a resposta humanitária no Brasil, em fevereiro de 2018, o Estado Brasileiro criou uma Força-Tarefa Logística Humanitária, a Operação Acolhida, composta por 11 ministérios, com apoio de agências da ONU e de mais de 100 entidades da sociedade civil, para oferecer assistência emergencial aos refugiados e migrantes que entram

pela fronteira com Roraima. A Operação Acolhida está organizada em três eixos: 1) ordenamento da fronteira - documentação, vacinação e controle executado pelo Exército Brasileiro; 2) acolhimento - oferta de abrigo, alimentação e atenção à saúde e 3) interiorização - deslocamento voluntário de venezuelanos de RR para outras Unidades da Federação, com objetivo de inclusão socioeconômica.

Roraima recebeu, e continua recebendo, o impacto do deslocamento e, com o estabelecimento da Operação Acolhida², surgiram as possibilidades de participação para instituições religiosas, da sociedade civil e organizações não-governamentais, como a Federação Espírita Roraimense (FER), Núcleo Inter-religioso de Ação Coletiva pelos Migrantes, da Pastoral Universitária da Diocese de Roraima, Fraternidade Sem Fronteiras e Refúgio 343, que, desde 2018, atuam, assim como tantas outras organizações

internacionais e da sociedade civil organizada, para dar suporte a essa resposta humanitária, em especial a interiorização.

Segundo o relatório dinâmico do Painel de Interiorização dos migrantes e refugiados da Operação Acolhida e do sistema ProGres do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR)³, **até outubro de 2021, foram realizados 62.680 deslocamentos assistidos de refugiados e migrantes venezuelanos**, mostrando-se uma estratégia eficaz, digna e viável para a promoção de reais condições de integração socioeconômica sustentável, aliviando ainda a pressão sobre os serviços públicos em Roraima e nos estados vizinhos mais impactados.

PROJETO ESPERANÇA

Em 2020, o Conselho Federativo Nacional (CFN) acolheu o convite, em razão da situação desafiadora enfrentada pelo país, para integrar a mobilização social

para acolher e apoiar os irmãos venezuelanos. Buscando formas de sistematizar orientações às instituições espíritas, trabalhadores e frequentadores/simpatizantes, a Área de Comunicação Social Espírita (FEB) desenvolveu o Projeto Esperança, baseando-se na diretriz 9 do Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro, que preconiza 'A participação do espírita na sociedade', estimulando "o atendimento solidário a pessoas e comunidades em vulnerabilidade e risco social, respeitando-se a legislação vigente". O projeto tem como foco coordenar ações de divulgação e apoio do Movimento Espírita às iniciativas de interiorização já existentes, ou seja, ampliar a visibilidade dessas ações para os espíritas e sociedade em geral e encurtar o caminho entre quem precisa de ajuda e quem deseja ajudar.

A campanha, que está em construção, vai divulgar as modalidades de interiorização realizadas pela Operação Acolhida e parceiras como a Pastoral Universitária e as organizações não-governamentais Fraternidade Sem Fronteiras e Refúgio 343 e outras formas de apoio: financeiro, banco de vaga de emprego, parceria com casas de passagem e abrigos, transporte e logística, etc. Tudo será disponibilizado em um hotsite específico da campanha a fim de facilitar o acesso aos interessados. Para que a campanha avance, sensibilize e informe, em especial, o movimento espírita por meio das redes da Federação Espírita Brasileira, e ainda se multiplique aos quatro cantos do "coração do mundo, pátria do evangelho", pelas entidades federativas estaduais, é primordial o engajamento de colaboradores na rede de trabalho. Aliás, não chegaríamos até aqui sem a valorosa e fundamental parceria dos voluntários e parceiros da Comunicação Social Espírita de todas as regionais. A coordenação do projeto faz um convite amoroso àqueles que se sentirem tocados

com esse chamado e está de braços abertos para receber contribuições, por meio da coordenação da ACSE de cada regional, nas equipes de trabalho: Criação, Audiovisual, Portal, Redação e Revisão, Interiorização.



O QUE NOS MOVE?

A qualidade de se importar com a criatura humana, mobilizando-se os recursos à disposição para minorar o sofrimento coletivo, é convite posto desde a estada de Jesus em meio às gentes, há dois mil anos. Allan Kardec, por meio das obras da Codificação, e inúmeros outros Benfeitores nos recordam da importância de nos sensibilizarmos: "A caridade é a virtude fundamental que há de sustentar todo o edifício das virtudes terrestres. Sem ela não existem outras. Sem a caridade não há esperança de melhor sorte, não há interesse moral que nos guie; sem a caridade não há fé; pois a fé não passa de um raio muito puro que torna brilhante uma alma caridosa⁴."

Nossa proposta, por fim, baseia-se na cooperação amorosa e nos esforços que cada um, espírita ou não, pode fazer para estender o bem que habita em nós, espalhando-o em todas as direções, sem limites geográficos, étnicos, culturais, de crenças. A principal motivação para sustentar essa campanha é a de que a participação do espírita na sociedade por meio de ações, campanhas, movimentos pacíficos de mobilização e

organizações da sociedade civil e religiosas, conforme prevê a Diretriz 9 do nosso Plano de Trabalho, cujos objetivos sejam compatíveis com os princípios espíritas, **amplia a nossa noção de fraternidade em oportunidade única de exercício do amor**, da caridade e da fraternidade à grande família universal, como nos recorda o apóstolo do espiritismo, Léon Denis:

"O Espiritismo amplia a noção de fraternidade. Demonstra por meio de fatos que ela não é unicamente um mero conceito, mas uma Lei Fundamental da Natureza, lei cuja ação se exerce em todos os planos da evolução humana, assim no ponto de vista físico como no espiritual, no visível como no Invisível. Por sua origem, pelos destinos que lhes são traçados, todas as almas são irmãs⁵."

É nosso dever, enquanto espíritas-cristãos, ultrapassar nossa humanidade e agir com devotamento e abnegação, em concordância com os ensinamentos do Alto.

1 - Dicionário da ACNUR: a) Refugiado: pessoa que está fora do seu país de origem por medo de perseguição relacionada a questões de raça, religião, nacionalidade, opinião política ou pertencimento a determinado grupo social, como também à grave violação de direitos humanos e violência generalizada (conceito este aplicado pela Declaração de Cartagena de 1984). b) Migrante: pessoa que se desloca dentro do seu próprio país, mas também pode ser usada para falar dos deslocamentos internacionais, sobre quem busca melhores condições de vida, motivada por fatores econômicos ou educacionais, podendo retornar com segurança ao seu país de origem, caso assim o deseje. Migrante é diferente de Imigrante.

2 - <https://www.gov.br/acolhida/historico/>

3 - <http://aplicacoes.mds.gov.br/snas/painel-interiorizacao/>

4 - Allan Kardec, O evangelho segundo o espiritismo. FEB. Cap. 13, it. 12.

5 - Léon Denis, No invisível. FEB. 1a pt. Cap. 11.



Carlos Eduardo Durgante



PSIQUIATRIA ILUMINADA

O escopo dessa obra é reflexionar sobre as bases de uma nova compreensão de saúde mental

Muito além da psicopatologia, André Luiz nos apresenta relações impressionantes sobre nossa vida íntima, nossos padrões de pensamento e hábitos arraigados como definitivos na orquestração orgânica e energética que constitui nossa indumentária carnal.

Já divisamos, no cenário médico, a necessidade da compreensão integradora e inter-relacionada dos aspectos biológicos, psicológicos e sociais no entendimento da salutogênese e da patogênese. Até mesmo a dimensão espiritual tem sido considerada, ainda timidamente, como aspecto pertinente à qualidade de vida e à saúde humanas. Essa obra desvela nuances primaciais da espiritualidade em nossa saúde. Novo cenário fantástico abre-se à vista dos peregrinos do entendimento, desafiando nossa capacidade de compreensão da Vida Maior. Chegou o tempo de amadurecimento das divinas lições em nossas almas.

A obra que ora apresentamos aos leitores foi escrita em concomitância à chegada, disseminação e desaceleração da forma mais impactante de modificação de hábitos que a sociedade contemporânea foi convidada a adotar para sua própria sobrevivência: a pandemia do coronavírus. A finalização dela – em uma impressionante sincronia

cósmica dos destinos – ocorreu no mesmo compasso da chegada das vacinas, consequência de um empenho hercúleo da comunidade científica para começar a vencer essa batalha.

A motivação e o empenho na concretização dessa obra têm como alicerce o desejo da doutora Marlene Nobre, muitas vezes expressado aos seus amigos mais próximos, de trazer a público muitas décadas mais tarde, em um mundo em transformação, as valiosas contribuições do Espírito André Luiz a respeito das enfermidades mentais.

À época, meados do século XX, as doenças da psique humana se avolumavam – especialmente após a Segunda Guerra Mundial –, mas, apesar disso, eram vistas ou compreendidas sob um espectro limitado, uma vez que suas causas, ou etiologias, eram pouco conhecidas, limitadas a origens orgânicas, ou restritas às teorias psicanalíticas de Sigmund Freud. Ignorava-se totalmente suas matrizes espirituais, vibracionais e/ou energéticas, bem como a etiologia das obsessões, enfim, subestimavam-se as Doenças da Alma.

A ideia geral da proposta do livro é reunir numa única obra todas as informações trazidas por André Luiz que sejam de interesse à saúde mental. É importante

considerar, no entanto, que André Luiz não escreveu uma obra de saúde mental, não foi psiquiatra, não esteve preocupado, nem teve contato, com a nossa definição das patologias do momento atual. Partimos, desse modo, dos relatos de casos e conceitos apresentados pelo autor espiritual, sendo esse o ponto de partida, assim como as suas descrições dos elementos atinentes à saúde mental do Espírito encarnado ou desencarnado.

Os autores, sempre que possível, enriqueceram seus capítulos com a contribuição dos conhecimentos atuais das ciências médicas, corroborando as informações trazidas pelo amigo espiritual, ou então apresentando as lacunas ainda não percorridas pela medicina atual.

A ciência avançará, confirmando as informações de André, e dia virá em que admitirá a natureza espiritual do homem e sua imortalidade. Essa obra cumpre um importante papel, visto que dá suporte aos profissionais da saúde e ao leitor que deseja aprofundar-se no conhecimento da etiologia espiritual dos transtornos mentais. Que as reflexões aqui trazidas possam auxiliar na prática clínica e na vida pessoal de cada um de nós!

Muito obrigado, Carlos Eduardo Durgante e Paulo Rogério de Aguiar, organizadores



Antonio Cesar Perri de Carvalho



UM MUNDO NOVO

As expectativas para o futuro e para um novo ano sempre motivaram o homem.

O famoso vidente Nostradamus mereceu comentários de Kardec: “a forma misteriosa e cabalística da qual Nostradamus nos oferece o exemplo mais completo dá-lhe certo prestígio aos olhos do homem comum, que lhe atribui tanto mais valor quanto mais sejam incompreensíveis. Pela sua ambiguidade, elas se prestam a interpretações muito diferentes”¹; Kardec também anota: “a humanidade contemporânea tem também seus profetas; mais de um escritor, poeta, literato, historiador ou filósofo presentiu, em seus escritos, a marcha futura dos acontecimentos que se veem realizar atualmente. [...] frequentemente também, ela é o resultado de uma clarividência especial...”¹

No século XX, duas obras se tornaram best seller: em Admirável Mundo Novo, publicado por Aldous Huxley (1932), o enredo se desenvolve no futuro ano 2540, em Londres, antecipando avanços em tecnologia reprodutiva, aprendizagem durante o sono, manipulação psicológica e

condicionamento clássico, para mudar profundamente a sociedade. Bem pessimista, em 1949, George Orwell, lançou o livro 1984, uma ficção utópica sobre uma sociedade futura, com situações de vida intoleráveis, inspirada na opressão de regimes totalitários dos anos 1930/40.

Na literatura espírita, há várias obras que comentam as transformações no período de transição, numa preparação para o mundo de regeneração.

O cenário mundial atual é conturbado, pois imensos progressos contrastam com ambientes de fome e de rudes desentendimentos.

Ainda estamos numa fase da pandemia da COVID-19, e não está claro o cenário para as próximas décadas, com repercussões econômicas e sociais da pandemia iniciada em 2020. Os agravantes na saúde, as situações de desigualdade social e as disputas políticas, econômicas e militares entre países são indícios preocupantes e de instabilidades no mundo.

Havia expectativa de reaberturas em países com altos índices de vacinação, mas, em novembro de 2021, começaram a surgir focos de uma quarta onda e da variante “ômicron” do coronavírus, notadamente em países com problemas de vacinação: a falta de vacinas na África e reações contra a mesma em regiões da Europa e alguns Estados norte-americanos. O alegado direito individual de decisão ignora o dever de respeito ao bem estar da sociedade, há prevalência de interesses comerciais e ausência do compromisso de solidariedade. O privilégio a grupos e regiões não debela o problema, pois há necessidade de se pensar no coletivo. Os focos esparsos da doença alimentam novas variantes, e a rápida mobilidade leva o contágio para os vários continentes.

Ainda não houve tempo suficiente para se garantir a duração de imunização para as diversas vacinas, mas sabe-se que estas não evitam o contágio e que colaboram com a minimização de sintomas, internações hospitalares e mortes. Portanto cabe a reflexão: “Onde,

então, a ciência de viver? [...] e o grande problema ficaria sem solução, se o Espiritismo não viesse em auxílio dos pesquisadores, demonstrando-lhes as relações que existem entre o corpo e a alma e dizendo-lhes que, por se acharem em dependência mútua, importa cuidar de ambos. Amai, pois, a vossa alma, porém, cuidai igualmente do vosso corpo, instrumento daquela.”²

Os limites da compreensão humana são evidentes. Os homens são os responsáveis pelas decisões. Em A Gênese, há considerações significativas sobre isso: “Numa palavra, o que caracteriza a revelação espírita é o ser divina a sua origem e da iniciativa dos Espíritos, sendo a sua elaboração fruto do trabalho do homem”.¹

Sobre o futuro, no final dessa obra, ao abordar “Sinais dos tempos”, o Codificador destaca: “A fraternidade será a pedra angular da nova ordem social; mas, não há fraternidade real, sólida, efetiva, senão assente em base inabalável e essa base é a fé, não a fé em tais ou tais dogmas particulares, que mudam com os tempos e os povos e que mutuamente se apedrejam, porquanto, anatematizando-se uns aos outros, alimentam o antagonismo, mas a fé nos princípios fundamentais que toda a gente pode aceitar e aceitará: Deus, a alma, o futuro, o progresso individual infinito, a perpetuidade

das relações entre os seres.”¹ Kardec pondera: “a época atual é a da transição: os elementos das duas gerações se embaralham. [...] presenciamos a partida de uma e a chegada da outra, cada qual se distingue no mundo pelas características que lhe são próprias¹”; considera que a “nova geração marchará para a realização de todas as ideias humanitárias compatíveis com o grau de adiantamento ao qual tenha chegado. [...] devendo fundar a era do progresso moral, distingue-se por uma inteligência e uma razão geralmente precoces, somadas ao sentimento inato do bem e das crenças espiritualistas.”¹

Em obra elaborada antes da 2ª Guerra Mundial, Emmanuel discorre genericamente sobre o porvir, ao abordar “A América e o futuro”: “Em torno dos seus celeiros econômicos, reunir-se-ão as experiências europeias, aproveitando o esforço penoso dos que tombaram na obra da civilização do Ocidente para a edificação do homem espiritual, que há de sobrepor-se ao homem físico do planeta, no pleno conhecimento dos grandes problemas do ser e do destino. [...] Nos campos exuberantes do continente americano estão plantadas as sementes de luz da árvore maravilhosa da civilização do futuro.”³ E adverte: “Mas é chegado o tempo de um reajustamento de

todos os valores humanos”.³

Para os crentes na “parusia”, que ainda aguardam o retorno do Cristo, Emmanuel esclarece: “Os homens esperam por Jesus e Jesus espera igualmente pelos homens.”⁴ Nessas pinceladas sobre o futuro e suas polêmicas, entendemos que o tema merece ser analisado com base nas obras da Codificação e aquelas que são coerentes e complementares a elas. Há necessidade de conhecimento dessas obras, bom senso e fundamentação em conhecimentos científicos. O pouco estudado livro A Gênese deve merecer mais atenção na seara espírita!

Num recorte da sociedade, no movimento espírita, o prolongado, mas necessário distanciamento social provocou comprometimentos pela falta da “movimentação” presencial, dos encontros propiciados pelas diversas e tradicionais reuniões e atividades. Todavia emergiram fatos novos, como a utilização mais ampla das redes sociais e a promoção das atividades virtuais.

Essa tendência transparece em recente pesquisa sobre “lives” e vídeos espíritas, realizada por Ivan Franzolim, em outubro de 2021, obtendo 1034 respostas de 26 estados e 283 cidades. O objetivo foi conhecer melhor a experiência de utilização dos meios de comunicação “lives” e vídeos durante a pandemia, para poder aperfeiçoar o seu uso. Entre os resultados, destacamos: 63% responderam que os centros espíritas mantêm canais no “YouTube”; após a pandemia, a sua frequência ao centro deve: manter-se a mesma - 50,9%; aumentar - 20,9 %; diminuir - 17,9%.⁵

Com a ampla utilização da internet, há outras situações, como a intensificação da comercialização de livros pelos mercados virtuais e as oscilações de contribuições para manutenção das instituições.

A pandemia provocou instabilidades pela permanência dos familiares isolados nos lares. Há necessidade de as famílias serem fortalecidas com base em valores e cultivo de virtudes.

A experiência de promoção de palestras virtuais com expositores de várias regiões e até do exterior, sem custos, poderá refletir na maneira de se promoverem eventos.

As formas de intercâmbio implementadas com a proliferação de “lives” e constituição de grupos nas redes sociais poderá provocar alterações nas ações relacionadas com a união dos espíritas e poderão surgir novos encaminhamentos. Pode acontecer que a experiência de centralização de coordenações seja ultrapassada, e a caracterização de sedes físicas como referência ou até como condição exclusiva para efetivação de algumas ações poderá ter diferentes alternativas.

É indiscutível o valor do contato físico, mas há indícios de que adentramos nova fase, com ações fraternas e solidárias concretizadas sem distâncias e barreiras materiais. É sabido que o pensamento tem vida e é transmitido a distância...

O entendimento de Kardec, expresso em seu último discurso, em “finados” de 1868, deve merecer

nossa reflexão: “o efeito desse laço moral é o de estabelecer entre os que ele une, como consequência da comunhão de vistas e de sentimentos, a fraternidade e a solidariedade, a indulgência e a benevolência mútuas”⁶. Nesse texto, o Codificador valoriza a “comunhão de pensamentos”.

Da pioneira psicografia de Chico Xavier sobre união: “Em nome do Evangelho” (Emmanuel, 1948), destacamos: “O mundo conturbado pede, efetivamente, ação transformadora. [...] unam-nos no mesmo roteiro de amor, trabalho, auxílio, educação, solidariedade, valor e sacrifício que caracterizou a atitude do Cristo em comunhão com os homens, servindo e esperando o futuro, em seu exemplo de abnegação, para que todos sejamos um...”⁷

Num “mundo conturbado”, há vislumbres de situações novas e de adequações para próximos tempos! Deve haver esforço para a disseminação do roteiro preconizado pelo Cristo, a começar pelo empenho dos espíritas.

Esperamos que os avanços da ficção Admirável mundo novo prevaleçam sobre os ambíguos “ais” de Nostradamus, que sejam evitadas gestões mundiais trágicas do romance 1984 de Orwell e que

prevaleçam os laços de fraternidade e de solidariedade.

Na base, o real compromisso de aprimoramento moral e espiritual dos homens no uso do livre-arbítrio será definidor para as esperadas transformações que poderão se fortalecer, sem se precisar datas, num novo e melhor mundo.

Referências:

1) Kardec, Allan. Trad. Imbassahy, Carlos de Brito. A gênese. São Paulo: FEAL. 2018. 413p.

2) Kardec, Allan. Trad. Ribeiro, Guillon. O evangelho segundo o espiritismo. Rio de Janeiro: FEB. 2004. 562p.

3) Xavier, Francisco Cândido. Pelo espírito Emmanuel. A caminho da luz. Brasília: FEB. 2013. 206p.

4) Xavier, Francisco Cândido. Pelo espírito Emmanuel. Fonte viva. Rio de Janeiro: FEB. 2005. 419p.

5) Franzolim, Ivan. Resultados da Pesquisa Lives e Vídeos Espíritas 2021. Acesso em 24/11/2021: <http://franzolim.blogspot.com/2021/11/resultados-da-pesquisa-lives-e-videos.html>

6) Kardec, Allan. Trad. Noleto, Evandro Bezerra. O Espiritismo é uma religião? Revista Espírita. Dezembro de 1868. Ano XII. FEB.

7) Carvalho, Antonio Cesar Perri. União dos espíritas. Para onde vamos? Capivari: EME. 2018. 142p.

Agora ficou mais fácil realizar
pagamentos na livreria FEEES!



Pague pelo PicPay!

Compartilhe com sua rede de amigos espíritas!

Agora ficou mais fácil
contribuir com a FEEES!

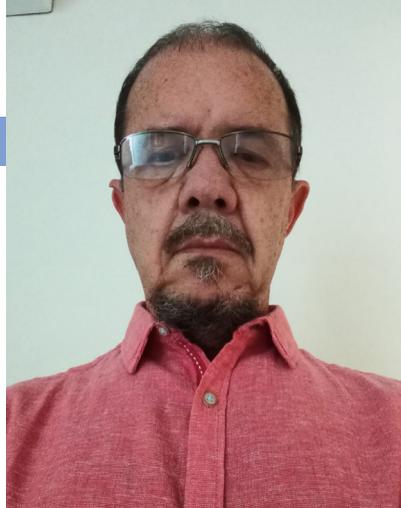


Contribua pelo PicPay!



ENTREVISTA

Hélio Andrade Vieira



Por Dalva Silva Souza

É o atual presidente do Centro Espírita Henrique José de Mello - CEHJM, instituição que completará, em 2/11/2022, 100 anos de trabalho.

O CEHJM oferece atividades na Rua 7 de setembro, 73, 2º Pavimento, e na Rua do Vintém, 09, no centro de Vitória. Prestamos aqui a nossa homenagem aos trabalhadores e frequentadores do CEHJM, importante instituição parceira do trabalho de unificação do movimento espírita no estado, e aproveitamos o ensejo para compartilhar nossa conversa com Hélio Vieira.

Como o senhor chegou ao CEHJM?

Em julho de 1983, vim a Vitória, fiquei hospedado em um hotel no Centro da cidade e, em uma quinta-feira, à noite, ao procurar uma Casa Espírita nas redondezas, encontrei o Henrique José de Mello aberto. Entrei e participei de uma reunião de estudos de O Livro dos Espíritos, coordenado pelo Dalton Valentim Vassalo, participei e continuo lá.

Há alguma ligação de sua família com Eufrosino Vieira Machado e Auta Loureiro Machado, casal que tomou a iniciativa da fundação da casa, ou com qualquer dos membros fundadores?

Não, sou de Minas Gerais. O Senhor Eufrosino e D. Auta vieram de Iconha, em 1910. Em 1903, Eufrosino conheceu a Doutrina Espírita, em uma reunião mediúnica na casa de seu tio, em Benevente, hoje Anchieta. Voltando para casa, propôs à sua esposa fazer uma experiência, no que foi rejeitado, mas insistiu e, na primeira tentativa,

D. Felicidade (já desencarnada), mãe de D. Auta, manifestou-se. Em 1905, D. Felicidade informou que, a partir dali, Henrique José de Mello coordenaria, espiritualmente, as atividades do Grupo. Em 1910, para educação dos filhos, o casal veio para Vitória e uniu-se ao Grupo coordenado por Euclides Simões. Não podemos deixar de lembrar os inúmeros trabalhadores que fizeram a rota de nossa Casa, a eles, nosso agradecimento: Francisco de Paula Pacheco, Ayrton Loureiro Machado, Alcy Valentim Vassalo, Marylena Simões Lima, Carlos Ohlsen e Francisco Bernardo Ohlsen em nome dos quais, agradecemos a todos pelo empenho e dedicação.

O que é e como funciona a unidade da Rua do Vintém?

O prédio da Rua do Vintém foi adquirido para possibilitar, com mais conforto, as atividades de evangelização infantil e mocidade que, naquela época, contava com mais de 80 crianças e jovens, e as atividades de assistência social (20 a 30 voluntários e cerca de 100 assistidas). Essas atividades são: evangelização de adultos, coral, oficinas de costura e bordado, workshops, distribuição de cestas básicas, confecção de enxovais de bebês e etc. Funcionam também no Vintém: reunião Doutrinária dos domingos (hoje apenas on-line por causa da pandemia), reunião de estudo e eventos esporádicos, como os seminários. Em 2021, transferimos para ali as reuniões doutrinárias presencias das segundas-feiras.

Quais os maiores desafios para o desenvolvimento dos trabalhos da instituição?

O maior desafio é o esvaziamento do Centro da Cidade, com muitas pessoas mudando para os bairros e passando a frequentar instituições mais próximas de suas casas. Nossa instituição precisa rever práticas e adequar-se às novas realidades. O CEHJM sempre primou pelo estudo, mas acho que, em algum momento, descuidamos dos trabalhos com os jovens e, hoje, há poucas pessoas jovens entre os frequentadores e trabalhadores. Não temos mocidade, a evangelização conta muito poucas crianças e está suspensa devido à pandemia.

Como será comemorado o aniversário de 100 do CEHJM?

Estamos em fase de planejamento. Um grupo propõe realizar evento com expositores daqui do Estado mesmo, para valorizar as pessoas que fazem nossas palestras, seminários e estudos; outro grupo, pelo significado da data, pretende convidar alguém conhecido nacionalmente. A diretoria deu prazo até dezembro de 2021, para a decisão final. Pretendemos algo como um seminário, uma exposição doutrinária e um trabalho que valorize a experiência mediúnica, talvez um evento de estudo em torno da mediunidade, ainda não fechamos o formato.



Gilson Roberto



MEDICINA E ESPIRITUALIDADE: O PODER DA FÉ

Tenho-vos dito isto, para que em mim tenhais paz; no mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo, eu venci o mundo. JESUS (João 16:33)

A fé é uma forma de sentir, portanto é um sentimento de confiança, de certeza de uma verdade ou de si mesmo que impulsiona o espírito a prosseguir e superar as adversidades.

Quando essa fé é profunda, verdadeira, poderosa, ela gera uma potência na alma capaz de mover “montanhas”, quaisquer que sejam os obstáculos.

A fé reúne, ao mesmo tempo, crença e fidelidade. É fidelidade no que se crê e por aquilo que se esforça para alcançar, pelo menos enquanto se crê que seja verdade.

Podemos dizer que a fé é amor à verdade, embora essa verdade, em alguns casos, não passe de ilusão ou mentira. Nela existe uma sinceridade que move ou deveria mover as relações, tanto com outrem como consigo mesmo. É possível afirmar que a boa-fé é o amor à verdade, na medida em que esse amor direciona nossos atos, nossas palavras, até mesmo nossos pensamentos.

No fundo, a busca da verdade é a busca de Deus (a

Verdade com “v” maiúsculo), já que tudo está em Deus, já que Deus é tudo.

A fé (crença) pode ser cega ou fundamentada na razão, que a fortalece. Isso não significa que o simples sentir possa estar equivocado e ser incapaz de sustentar uma posição. Há situações em que a fé somente sentida é mais clara e verdadeira do que aquela centrada na razão, sendo capaz de enfrentar opiniões que, apesar de estarem fundamentadas em raciocínios, não passam de sofismas ou pseudo verdades. Aliás, não é sem motivo que o filósofo, físico e matemático Blaise Pascal afirmou que “o amor tem razões que a própria razão desconhece”. Interessante que Pascal, apesar de ter dedicado a sua vida à ciência, contribuindo decisivamente para o surgimento da Geometria Projetiva e a Teoria das probabilidades como novos ramos da matemática e também para os estudos de pressão e vácuo em Física, dedicou-se à filosofia e à teologia, após ter vivenciado uma experiência mística em novembro de 1654, sem abdicar do trabalho científico. Um espírito de grande conhecimento que deixou importante legado, influenciando inúmeros outros estudiosos, tanto na área da ciência

como na da religião.

No Capítulo XIX de O Evangelho Segundo o Espiritismo, que tem como título “A fé transporta montanhas.”, Kardec traz importantes reflexões em torno do assunto, chamando a atenção para não confundirmos fé com presunção.

É fundamental distinguirmos o que impulsiona a nossa fé: o amor à verdade ou o amor-próprio, fruto do orgulho e da vaidade.

A fé deve estar aliada à humildade, que nos permite falar e agir com franqueza, abertamente, sem a preocupação com a opinião pública, mas sem a prepotência que a torna mortífera e odiável, deixando de ser virtude para tornar-se fanatismo.

Querer impor a verdade (a nossa verdade) a quem não a pediu, a quem não a pode suportar, a quem será trucidado ou oprimido por ela, não é boa-fé, é brutalidade, é insensibilidade, é violência. Por isso a prudência, a compaixão e a misericórdia devem acompanhar a verdade.

É o que recomenda o Evangelho, e o que Kardec ressaltou no cap. 24, item 4 de O Evangelho Segundo o Espiritismo: “Todo ensinamento deve ser

proporcionado à inteligência daquele a quem se queira instruir, porquanto há pessoas a quem uma luz por demais viva deslumbraria, sem as esclarecer”. Isso não significa que devemos compactuar com mentira, mas que, em determinados casos, é necessário omitir a verdade ou adequá-la à capacidade de entendimento de quem recebe. Não podemos esconder a verdade, porém precisamos saber dosá-la na forma e na medida certa, para que ela alcance seus fins.

Há situações que ocorrem quando precisamos avaliar e respeitar as condições emocionais do paciente. Recordo-me do caso de um paciente internado que, ao receber inadvertidamente o diagnóstico de câncer, jogou-se do 6º andar, cometendo o suicídio. A ocorrência gerou um evento interno, para debatermos sobre como e quando informar os pacientes sobre os seus diagnósticos.

O fato é que ninguém vive sem fé, sem acreditar em algo, mesmo que não tenhamos o domínio total do conhecimento que envolve as nossas convicções. Quando subimos a um avião, estamos confiando na competência do piloto e na manutenção adequada das turbinas. Quando entregamos nossa vida ao cirurgião, confiamos em sua habilidade técnica para nos operar. Precisamos de fé na ciência, no outro, no amigo, na família, na política, etc. A vida exige constantes vivências que exigem confiança, entrega e segurança, por isso a ponderação e a prudência também são fundamentais.

A fé religiosa envolve relação de confiança em Deus e na vivência de uma prática espiritual. Kardec, no cap. XIX de O Evangelho Segundo o Espiritismo, item 7, afirma que “(...) a fé não se prescreve, nem, o que ainda é mais certo, se impõe. Não; ela se adquire e ninguém há que esteja impedido de possuí-la, mesmo entre os mais refratários”.

No dia-a-dia do exercício profissional, observamos como os

pacientes vivem a sua fé, como reagem perante as inúmeras doenças e situações pesadas.

Certa feita, após eu ser atendido no Hospital de Pronto-Socorro, em decorrência de um acidente de carro, aguardava a chegada do familiar na sala de espera, quando gentilmente se aproxima uma senhora para conversar. Frequentemente, ela visitava os hospitais para relatar o seu caso como forma de ajudar os pacientes. Ela tira da sacola uma infinidade de exames, revelando a investigação cuidadosa que levaram ao diagnóstico de um tumor inoperável na região do cérebro. Na ocasião, como os médicos nada poderiam fazer em seu auxílio, e ela afirmou que se curaria pela sua fé, foi ridicularizada pelos colegas que afirmaram que rasgariam seus diplomas, caso ela conseguisse. E, admirado, estava diante das imagens e laudos, confirmando a lesão e, depois, o completo desaparecimento do tumor, sem ter ocorrido qualquer interferência médica. Ela não sabia que eu era médico, e fiquei pensando nos colegas ali identificados e conhecidos por mim que não cumpriram a promessa diante da surpreendente e inconcebível cura da paciente.

Na medicina, encontramos inúmeros relatos das chamadas curas anômalas, que não encontram explicação dentro da ciência.

Alguns possuem uma fé inata, conquista que os acompanha de outras vidas, outros precisam buscá-la e fortalecê-la.

Tenho uma paciente espírita que passou a vida tentando convencer o seu pai da realidade da vida espiritual e queria muito que ele se consultasse comigo. Os anos se passaram e me surpreendi com o pedido para atendê-lo, pois ele nunca havia aceitado. Fui examiná-lo em casa, dada a idade avançada e suas dificuldades orgânicas. Ali me encontrava perante um homem frágil como uma criança necessitada de afeto e proteção e que contrastava com a imagem que

eu tinha do sujeito forte, professor universitário, que sempre manteve um discurso em defesa da ciência materialista e de descrença na fé religiosa. Desesperado, com medo da morte que naturalmente chegava, chorava diante de mim e de sua esposa que era médica, também professora universitária, mas que permanecia incapaz de ajudá-lo naquele momento, não obstante os recursos materiais que possuíam e a ciência materialista em que ele tanto se apoiava.

Quando a ciência não consegue avançar e responder aos nossos anseios, é a fé que nos leva adiante.

Conheço muitos pacientes em situações críticas, para as quais a medicina não consegue dar uma resposta efetiva e que dariam tudo que possuem por um pouco de fé capaz de sustentá-los nessas horas.

Hoje, a medicina reconhece a importância da fé religiosa para a melhora e a cura do paciente. Existem inúmeras evidências científicas, demonstrando que a crença e a prática espiritual melhoram a resposta ao tratamento médico, aumentam a imunidade, diminuem os processos inflamatórios, melhoram a qualidade do sono, favorecem o controle da dor e ajudam a combater a depressão e a ansiedade.

A fé é a ginástica da alma. Seu exercício constante gera perseverança, dá coragem e capacidade de enfrentamento. O que chamamos de resiliência, a aptidão de o ser humano se confrontar com as adversidades da vida, superá-las e ser capaz de crescer com elas.

Quanto mais recursos internos possuímos, maior flexibilidade para lidar com os desafios do caminho e maior capacidade de superação. A fé, sem dúvida, é um fator fundamental para isso. Mais do que nunca, precisamos da fé para sustentar a nossa saúde física, emocional e espiritual, colaborando para um mundo melhor.



Michelle Sales

EspiriTED

Nos últimos dois anos, o mundo mudou. Nada mais é ou será como antes. E essa é a maior verdade da atualidade. Reaprendemos a nos conectar de forma inteiramente virtual e, depois disso, o mundo passou a entender a conexão pela internet como algo do presente e não mais do futuro.

Todas as atividades passaram a ser virtuais. A reunião de trabalho, os estudos, o movimento espírita, o encontro com a família, a consulta médica, o bate-papo com os amigos, os treinamentos, reuniões e mais reuniões, absolutamente tudo.

O excesso de conteúdo já nos permitia, a qualquer momento do dia ou da noite, ter acesso a informações sobre qualquer tema e com especialistas no assunto ou palestrantes renomados, em qualquer área que fosse.

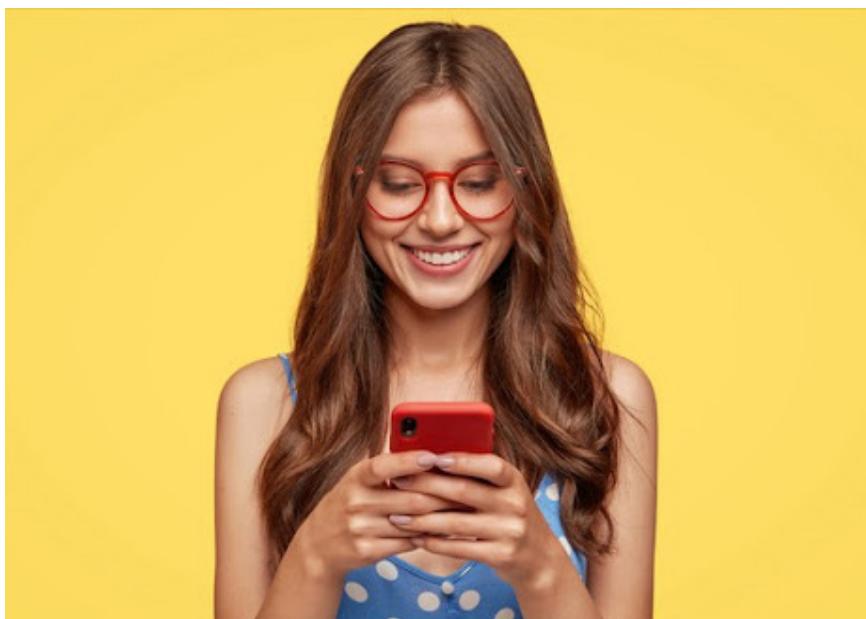
Os conteúdos doutrinários seguiram longos, dando continuidade ainda ao formato presencial, com pouca interatividade. Percebemos a diminuição gradativa do público, que, assim como todos nós, já estava estafado de tantos compromissos virtuais, o que nos afetaria também no conteúdo Espírita.

As palestras da FEEES acompanharam o formato digital imposto por este novo mundo, porém também em estrutura antiga, com exposições longas, de uma hora e sem interatividade.

Surgiu então a ideia de transformarmos a experiência doutrinária em algo mais leve e prazeroso. Durante esse período, foram milhares de lives, palestras e demais eventos online oferecidos por centenas de casas espíritas, federativas, entidades, grupos e projetos pelos canais digitais, e percebemos que precisávamos interagir de forma leve.

todas as palestras semanais da federativa.

Inspiramo-nos no modelo de conteúdo dinâmico e atual americano chamado TED Talks, que conquistaram o mundo com conteúdos curtos e profundos. Para acompanhar a dinamicidade de informações do século XXI pós-pandemia, o objetivo é transformar a experiência doutrinária, com



Assim, em outubro de 2021, nasceu este novo projeto; novo formato, novos conteúdos, batizado de EspiriTED - Transformando a Experiência Doutrinária. O EspiriTED foi desenvolvido pela Área de Comunicação Social Espírita e Vice-Presidência de Doutrina da Fees para substituir

temas da atualidade analisados à luz da Doutrina Espírita.

O projeto contempla 20 minutos de explanação pelo expositor, seguidos de mais 20 minutos de perguntas e respostas ao vivo. Mantivemos a atividade no dia e horário das antigas doutrinárias: às terças-feiras, às

20h. A transmissão é sempre ao vivo pelo Youtube e Facebook Feees.

A intenção é trazer objetividade, clareza, dinamismo... conectado com o século da regeneração.

A intenção é trazer objetividade, clareza, dinamismo... conectado com o século da regeneração.

E, para os temas mais apreciados pelo público, temos, a cada 45 dias, um novo formato de

troca de conhecimento: o Podcast EspiriTED. O expositor é convidado a retornar ao EspiriTED, participa de 40 minutos direto de perguntas e respostas em um “bate-papo” virtual com dois apresentadores do projeto e recebe as perguntas ao vivo do público. Não há explanação e todo o momento é de troca.

Os temas também são quebra de tabu e pouco difundidos em doutrinárias tradicionais, mesmo sendo abordados com total correlação com a Doutrina Espírita. Tivemos alguns deles em 2021, como: Fake News, Protagonismo Juvenil, Espiritismo para o século XXI, entre outros.

Para 2022, teremos ainda mais: Sustentabilidade, Sexualidade, Redes Sociais e outros.

O EspiriTED veio compartilhar conhecimentos de forma democrática, mais rápida, mais leve e com muitas trocas. O virtual nunca mais deixará de existir e cada vez mais nos envolveremos nesse universo do presente e do futuro. A Doutrina Espírita, moderna que é, precisa estar integralmente conectada pelos seus divulgadores, para levar, ainda mais longe e de forma prazerosa, conteúdos tão preciosos. Esperamos você numa terça-feira ao vivo, ou no nosso canal do Youtube @Feees.



27 99871-2304 | 3082-7938
f i sempresoma wempresoma.com.br

SOMA+
soluções em marketing



Adelson Nascimento



Clube do Livro FEEES como estratégia de difusão da doutrina e sustentabilidade do movimento espírita

O que é o Clube do Livro da FEEES? É um programa integrado entre Federativas de vários estados, que se uniram para a aquisição de obras espíritas de alta qualidade editorial e conteúdo alinhado com a Doutrina Espírita. A compra conjunta promove ações integradas e unificadas, além de considerável redução de custo do livro para os participantes. **A estratégia do Clube do livro é focada na Casa Espírita e nos seus frequentadores.**

Quando iniciará o Clube do livro? As inscrições para o Clube do livro já começaram. Uma vez inscritos, os assinantes começarão a receber os livros a partir de fevereiro de 2022 (entre o dia 20 e 30 de cada mês).

Quais são seus objetivos?

1. Divulgar a Doutrina Espírita por meio do livro espírita de qualidade editorial e coerência doutrinária - todos os livros serão analisados por uma equipe constituída de pessoas com vasto conhecimento espírita.

2. Formar novos leitores e tornar a leitura um hábito - além de receber um excelente livro todo mês (ou

a cada dois meses, para o caso do Clube Juvenil), teremos momentos interativos com estudos e debates.

3. Fortalecer os laços de família por meio da leitura edificante - a leitura de boas obras enseja reflexões que harmonizam os integrantes do Lar e melhoram as relações.

4. Possibilitar a aquisição do livro espírita a um custo mais acessível - em regra, o preço do livro nas livrarias estará entre 40,00 e 60,00. Enquanto que no clube do livro o valor será de apenas 30,00;

5. Contribuir para a sustentabilidade e a unificação do Movimento Espírita Capixaba - Casa Espírita, Conselhos Regionais Espíritas (CRE) e FEEES - pelo menos 1/3 (um terço) da sua mensalidade será destinada à Casa Espírita por você escolhida, ajudando-a a custear as despesas (energia, água, aluguel etc.), bem como as atividades assistenciais. EXEMPLO: Mensalidade do Clube do Livro (Adulto): R\$ 30,00 =>. A Casa Espírita receberá R\$ 10,00; O CRE receberá R\$ 2,00 e a FEEES receberá R\$ 3,00. O restante de R\$ 15,00 será para o custo do livro.

Quais as vantagens para todos os envolvidos - assinantes, Casa Espírita, FEEES, Movimento Espírita? Além daquelas enumeradas nos objetivos, podemos destacar as seguintes vantagens:

Assinantes: Além de pagar um preço reduzido por uma excelente obra espírita, o assinante terá um cupom promocional permanente, que dá direito a 10% de desconto na loja virtual da FEEES (lojadesdobra.frees.org.br). Além de receber um livro todo mês (modalidades adulto e infantil) ou bimestralmente (juvenil), os membros do Clube terão acesso a conteúdos exclusivos: grupos de estudo sobre o livro do mês, salas virtuais interativas, bate-papo com autores dos livros e muito mais!

Casas Espíritas: Também será beneficiada com 10% sobre o valor pago pelo assinante na loja virtual da FEEES. Além disso, com 1/3 do valor pago pelos assinantes do clube do livro, as Casas Espíritas terão uma regularidade nas receitas, de modo a prover um melhor planejamento financeiro, especialmente nas épocas de baixa atividade na Casa Espírita.

FEEES e CREs: Oferecer livros com custo beneficiado, atingindo um maior número de leitores; regularidade e unificação das atividades da FEEES e dos CREs. O valor pago pela casa espírita já contém uma contribuição, definida pelo conselho federativo estadual, que permanece retida na FEEES e é creditada na conta do CRE. Desta forma, a FEEES e os CREs poderão dar continuidade às atividades estaduais e regionais.

Movimento Espírita: Todos os livros passam por uma curadoria especializada, o que garante segurança e fidelidade doutrinária. Além disso, formaremos uma rede de colaboração que estimule a união dos espíritas e a corresponsabilidade pela manutenção das atividades de difusão e divulgação do Espiritismo.

Quais são as modalidades de associação? Você tem opções para toda família. Os títulos incluem lançamentos ou reedições de autores consagrados direcionados para o público adulto e infantojuvenil. **São três modalidades:**

- **Clube Adulto** - R\$ 30,00 por mês;
- **Clube Infantil** - R\$ 25,00 por mês;
- **Clube Juvenil** - R\$ 25,00 por bimestre.

Como se associar?

Os interessados devem procurar o Centro Espírita de sua escolha e solicitar sua entrada no Clube. Caso queira fazer sua inscrição online, você pode clicar em https://bit.ly/Quero_assinar_Clube_do_livro_FEEES e preencher os dados solicitados.

Quando e para quem devo pagar? Os pagamentos são mensais nas modalidades adulto e infantil e bimestrais na modalidade juvenil. A Assinatura tem vencimento no dia 20 de cada mês, e deverá ser paga na Casa Espírita que você frequenta. Assinantes de outros estados e de Casas Espíritas que não aderiram ao clube do livro deverão pagar diretamente à Feees. Ao realizar a sua assinatura, você

será informado sobre os detalhes do pagamento e a retirada dos livros.

Onde vou receber meu livro? Na sede do Centro Espírita que você escolheu, mas você terá essa informação confirmada até fevereiro de 2022. Assinantes de cidades que não possuem Centros Espíritas inscritos no Clube do livro e assinantes de outros estados irão receber os livros em sua residência, mediante uma taxa que pode variar entre R\$ 5,00 e R\$ 10,00.

Quais serão os títulos já definidos para o primeiro semestre de 2022?

MÊS	ADULTO	INFANTIL	JUVENIL
Fevereiro/2022	O olhar e as percepções da alma Lucy Dias Ramos. Lançamento FEB	A incrível mochila de Aira – Charlotte FERGS	Não tenha medo dos espíritos Raul Teixeira - FRATER
Março/2022	Vida- Somos muitos, somos um (vol.1) Haroldo Dutra Dias. Lançamento FERGS	O canto da cigarra. Coleção conte mais. FERGS	
Abril/2022	Espiritualidade na vida o caminho para a plenitude Lançamento FEP	Plufstein O incrível mundo das cores -Cris, FERGS	A grandeza do Espiritismo Raul Teixeira - FRATER
Maio/2022	A Pandemia e o Espiritismo Diversos autores. Lançamento FERGS	Nico e as maçãs. Coleção conte mais. FERGS	
Junho/2022	Vida- Somos muitos, somos um (vol.2) Haroldo Dutra Dias. Lançamento FERGS	A cigarra Cici. Jefferson Trevisan. FERGS	Juventude interrompida Vários Autores CLARIM

Minha Casa Espírita não deseja ter Clube. E agora? Nós vamos ajudá-lo.

Clique em https://bit.ly/Quero_assinar_Clube_do_livro_FEEES e preencha os dados solicitados, informando que sua casa ainda não é inscrita. Entraremos em contato com o dirigente de sua Casa Espírita para que ele conheça o programa. Caso ainda assim a sua Casa Espírita não se interesse, você irá receber o(s) seu(s) livro(s), optando por retirar na FEEES ou receber em sua residência, mediante uma taxa de entrega adicional que poderá variar entre 5,00 e 10,00.

Novos sócios podem inscrever-se? Sim, mas caso não haja mais disponibilidade do livro distribuído, naquele mês, o recebimento começará na próxima encomenda ou poderá ser oferecido um livro alternativo, caso haja

algum disponível.

Validade e retirada dos livros:

As inscrições são permanentes e os livros são distribuídos a partir do dia 15 de cada mês, e você deve retirá-los preferencialmente na segunda quinzena, na instituição espírita em que você se inscreveu.

Posso escolher o livro? Não. O livro será o selecionado pelo Clube do Livro. Serão obras variadas: romances, ensaios doutrinários, mensagens e outros, em edições de primeira linha, a fim de viabilizar o valor beneficiado do livro distribuído.

Posso sair do Clube do Livro?

Sim. Mas é importante que o associado comunique, por escrito, com 30 dias de antecedência, que não deseja mais fazer parte do Clube do Livro, quando cessará o seu compromisso.

Se eu não pagar a contribuição mensal o que acontece? Para retirar o livro do mês, é necessário o pagamento da contribuição. No caso de o associado não retirar até a próxima remessa e não se manifestar, considera-se que houve desistência e o livro terá outra destinação.

Ainda está com dúvidas? Sem problemas, clique em https://linklist.bio/Clube_do_livro_Feees ou entre em contato com o WhatsApp da FEEES no (27) 99861-4783 ou escreva sua dúvida para secretaria@fees.org.br.

Na Ação Mediúnica

Os estudos do Espiritismo mostram a importância de que os trabalhadores encarnados quando na tarefa mediúnica procurem atender às diversas atividades do plano terreno, não transferindo para a equipe espiritual o trabalho que lhes cabe.

Todos conhecemos a necessidade de manter o pensamento vigilante, para evitar as investidas das sombras. Se o trabalhador não se preserva, a influência, a princípio sutil, tornar-se-á ostensiva, pela ampliação paulatina do domínio perturbador.

É fundamental a disciplina de cada um em relação às normas estabelecidas, principalmente quanto aos hábitos e atitudes diárias. Não nos esqueçamos de que, se a proteção divina a todos envolve, torna-se indispensável nossa adesão aos princípios superiores que a Doutrina Espírita ensina, a fim de oferecermos a sintonia necessária, para que essa proteção efetivamente se exerça. As forças superiores que regem a vida não violam nosso livre-arbitrio, deixando-nos a responsabilidade da escolha.

Somos atingidos por apelos bons e maus, somos envolvidos por vibrações positivas de equilíbrio ou por vibrações inquietantes. Em torno dos nossos passos, situam-se aqueles com os quais nos afinamos, por mantermos essa ou aquela escolha.

Se é tão importante observarmos nossas escolhas, tendo em vista nossa própria evolução, quanto mais importante não será, quando nos vinculamos a um grupo de trabalhos mediúnicos?! Carreamos para as tarefas do grupo as influências a que nos afeiçãoamos, boas ou más, de acordo com a nossa escolha, e a produção mediúnica se faz mais fácil ou mais difícil, dependendo da soma dos esforços de cada componente do grupo.

Atendamos, pois, ao preceito de vigilância e oração. Mantenhamo-nos atentos quanto às ideias que se fixam em nossas mentes, avaliando, antes, sua procedência, para, depois, abrigá-las, ou alijá-las do nosso íntimo.

Cultivemos a humildade, submetendo-nos às regras da direção do grupo, ajustando-nos à tarefa que nos for confiada, atentando para a importância de sermos fiéis no pouco, para que mereçamos as grandes realizações. Fortaleçamo-nos pela prece e confiemos em que, se fizermos com critério a parte que nos cabe, o trabalho florescerá sob as bênçãos do Divino Amigo que vela incansavelmente por todos nós.

Alberto Seabra (Página psicografada em 31/10/1988)



NOSSO ATÉ BREVE AO AMIGO DE SEMPRE

Desencarnou, no dia 15 de novembro de 2021, nosso estimado companheiro Zanone Batista, trabalhador da Sociedade Espírita Guillon Ribeiro, de Vila Velha (ES), que prestou significativa contribuição à Feees, realizando palestras e estudos, tanto no SOS Fraterno das segundas-feiras, quanto nas reuniões doutrinárias realizadas às terças-feiras, na sede da Federativa. Nossa gratidão a ele, almejando que os amigos da Espiritualidade Superior o recebam com muito amor e carinho. Para os que ficamos, serenidade e fé.



26ª SEMANA ESPÍRITA DE GUARAPARI (ES) 20 a 23 de janeiro

O tradicional evento retorna, nas dependências do SESC, ofertando à comunidade local e aos visitantes do balneário excelente oportunidade de compartilhar temas relevantes, à luz da Doutrina Espírita, desta vez privilegiando a figura ímpar de Jesus, com o tema *A MINHA PAZ VOS DOU. A Minha paz Eu vos deixo; Jesus, Um homem chamado Amor; e Que fazes de especial para a paz no mundo?* serão assuntos trabalhados por conhecidos expositores da terra - Janine Mattar, Frederico Pifano, Alba Sampaio e Hélio Tinoco.



42º ENCONTRO DE MOCIDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO - EMEES 2022

Na noite de 26 de fevereiro, sábado de carnaval, será realizada uma Live como parte integrante do 42º EMEES, que tem como tema **Um mundo novo: o despertar da Boa Nova** e será uma prévia para o encontro presencial, em 22 de maio. Para tanto, foram convidados 8 jovens, representando as diferentes regiões do estado, valorizando-se o envolvimento e a participação deles para o evento, tendo em vista os grandes desafios enfrentados pelos grupos de juventude espírita no contexto pandêmico. **Impossível não participar!**



GRUPO DE TRABALHO INTERCONFESSSIONAL DO SISTEMA PRISIONAL (GINTER)

Com o tema Assistência Socioespírita uma política pública: caminho para a pacificação social, reuniu-se, no dia 9 de dezembro último, com lideranças religiosas do Estado, em Vitória, o GINTER, hoje, com perto de 2.300 voluntários de 27 denominações religiosas e 138 organizações atuantes. Avaliaram-se cenários, ações e resultados ante a desafiadora situação. A FEEES se fez presente através do seu presidente, Sr. Fabiano Santos de Campos e do Sr. José Carlos Fiorido, nosso representante naquela Unidade.



ÁREA DE ARTE - Uma celebrada conquista para o Movimento Espírita Nacional

28 de setembro de 2021 consagrou-se dia especial no Conselho Federativo Nacional (CFN/FEB), quando foram aprovados a criação da Área de Arte, bem como, o texto que integrará o Orientação ao Centro Espírita - OCE. Dias após, em reunião realizada em 5 de novembro, foram indicados e aprovados os nomes do Coordenador Nacional da Área, Marco Lima (PB) e da Coordenadora Adjunta, Simone Nunes, a nossa atual Diretora da Área na FEEES. Votos de renovado êxito na promoção do bem e do belo à luz da Doutrina Espírita.



MARÇO DE 2022, UM MÊS IMPORTANTE PARA O MOVIMENTO ESPÍRITA ESTADUAL

O dia 19 de março próximo acolherá três eventos de realce. A AGO - prestação de contas do mandato que se finda, e a deliberação sobre o Plano de Trabalho 2022-2025, a ELEIÇÃO da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício 2022-2025 e o ENPRECE. Conquanto eventos de praxe, revestem-se de particular importância considerado o período pandêmico desde 2020, que ainda persiste, as medidas que se impuseram e as ainda necessárias, para a resolução das demandas que se impõem. Essencial a participação de todos nós.



des DOBRA

O amor se desdobra

17 % OFF



19 % OFF



23 % OFF



18 % OFF



21 % OFF



KITS COM ATÉ 23% OFF

CLIQUE AQUI e confira as promoções!